

Para Fernandes (2007), a Ética exige do ser humano uma reflexão crítica a respeito da consistência e coerência dos valores que norteiam as ações. O Pesquisador Potter dá significado ao termo Bioética mesclando os conceitos de Biologia e de Ética pensando em um processo de evolução biológica e cultural mais cauteloso e racional. Fortes e Zoboli (2004) afirmam que a reflexão Bioética no Brasil ocorre em um contexto de intensa urbanização, transição demográfica, epidemiológica e ampliação da Violência como um problema de Saúde Pública. A violência é um tema complexo em sua origem, manifestações e consequências e gera prejuízos emocionais, sociais e econômicos. Trata-se de um estudo qualitativo que tem por objetivo mapear as relações entre Violência e Bioética a partir das percepções de profissionais de um serviço que atende situações de violência. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin. A violência, na percepção dos entrevistados, é um fenômeno amplo e complexo, o qual envolve múltiplas causas e uma tipologia diversa. A violência estrutural está apontada como desencadeante de outras formas de violência e está representada nas falas pela preocupação com as desigualdades sociais. A reprodução da violência nas famílias, através das gerações, é percebida como um problema a ser combatido e muitas vezes como o âmago da questão. A rede de apoio, no que se refere ao enfrentamento da violência, é entendida como fundamental, porém é percebida como deficitária e desarticulada. Os entrevistados reconhecem a existência de relações entre Bioética, Ética e Violência e estas relações aparecem com enfoque na necessidade de garantir proteção, equidade e cuidado e de fazer justiça.